



## Espírito Santo abre 379 postos celetistas em agosto de 2019

No dia 25 de setembro, a Secretaria Especial de Previdência e Trabalho divulgou os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) referentes ao mês de agosto de 2019.

Em agosto de 2019 o mercado formal capixaba abriu 379 postos, entre 28.488 admitidos e 28.109 desligados. Este foi o melhor resultado positivo para o mês desde 2014, quando foram criadas 1.579 vagas em agosto, conforme gráfico 1. No mês, a abertura de vagas no setor de serviços (+1.636) aqueceu em maior medida as contratações no mercado formal capixaba.

Com este resultado, o estado acumulou de janeiro a agosto a criação de 15.221 postos de trabalho. Apesar do fechamento de postos verificados nos meses de junho e julho deste ano (gráfico 2), no acumulado do ano houve crescimento de 20% do saldo de postos formais em comparação ao mesmo período de 2018. Ainda pelo gráfico 2, a média móvel de 12 meses indica tendência de crescimento na geração de empregos formais maior que em 2018. Em 12 meses foram 19.346 novos vínculos formais no estado.

Com o resultado de agosto, o Espírito Santo soma um total de 732 mil postos de trabalho no mercado formal, uma ampliação de 2,12% no total de postos formais registrados em dezembro de 2018.

Para o Brasil foi o terceiro mês consecutivo de saldos positivos. Agosto registrou a criação de 121.387 novos postos formais, um aumento de 10% em relação a agosto de 2018, sendo o melhor resultado para o mês desde 2013, quando o país registrou a criação de 128 mil vagas celetistas.

De janeiro a agosto, o país acumulou a criação de 593.467 vagas formais. No ano, o total de novos postos com carteira de trabalho aumentou em 1,55% o estoque de postos formais no país, atingindo um total de 39 milhões de vínculos celetistas ativos.

No país, os setores com maior expansão de vagas no ano foram serviços (+354.638), construção civil (+96.575) e indústria de transformação (+94.425). Em 12 meses, a movimentação no mercado de trabalho brasileiro resultou na criação de 530.396 vagas celetistas.

**Tabela 1 - Evolução do Emprego - Espírito Santo e Brasil – Agosto de 2019**

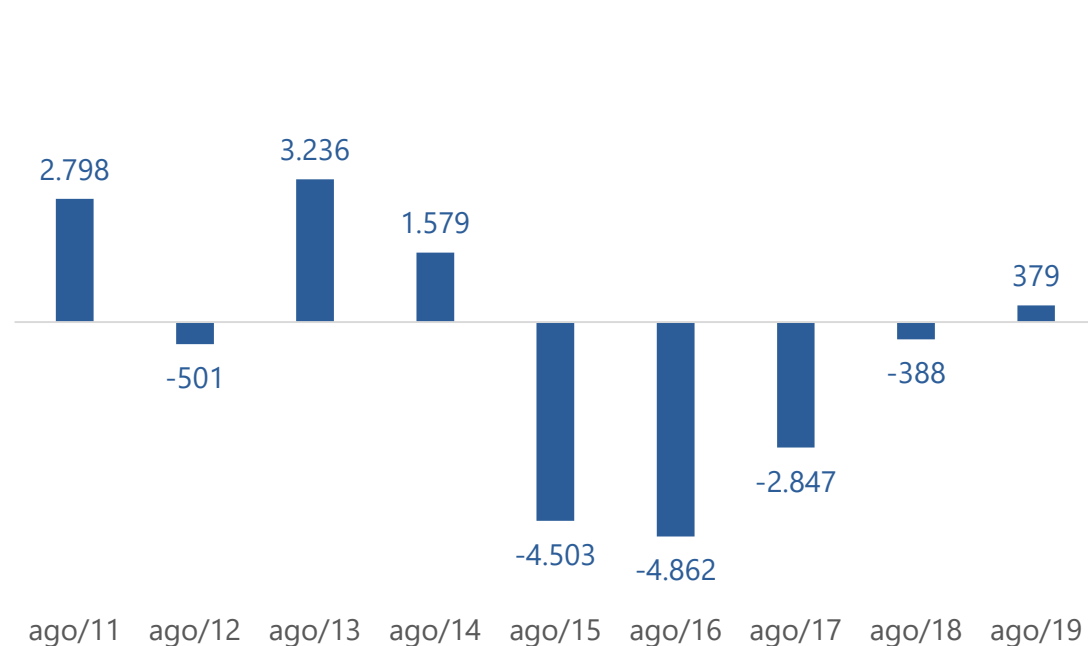
Período	Espírito Santo			Brasil		
	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
Agosto de 2019 <sup>1</sup>	28.488	28.109	<b>379</b>	1.382.407	1.261.020	<b>121.387</b>
Acumulado no ano (jan-ago/2019) <sup>2</sup>	246.071	230.850	<b>15.221</b>	11.026.691	10.433.224	<b>593.467</b>
Acumulado em 12 meses (set/18 - ago/19) <sup>2</sup>	348.614	329.268	<b>19.346</b>	15.851.000	15.320.604	<b>530.396</b>

<sup>1</sup>Sem ajuste.

<sup>2</sup>Séries ajustadas pela Secretaria Especial de Previdência e Trabalho com as declarações entregues fora do prazo.

Fonte: CAGED

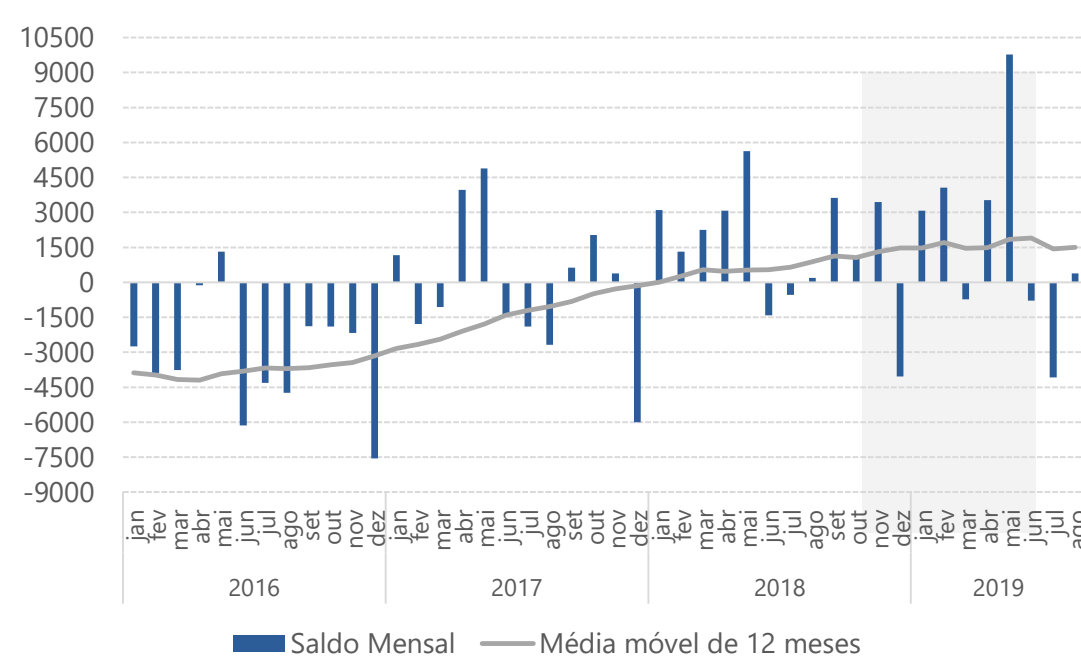
**Gráfico 1 - Saldo líquido de postos formais nos meses de agosto<sup>1</sup> - Espírito Santo**



<sup>1</sup>Série sem ajuste com declarações entregues fora do prazo.

Fonte: CAGED

**Gráfico 2 - Saldo líquido de postos formais - Espírito Santo**  
Saldo com ajuste<sup>1</sup>



<sup>1</sup>Série ajustada com declarações entregues fora do prazo, exceto mês de julho de 2019.

Fonte: CAGED

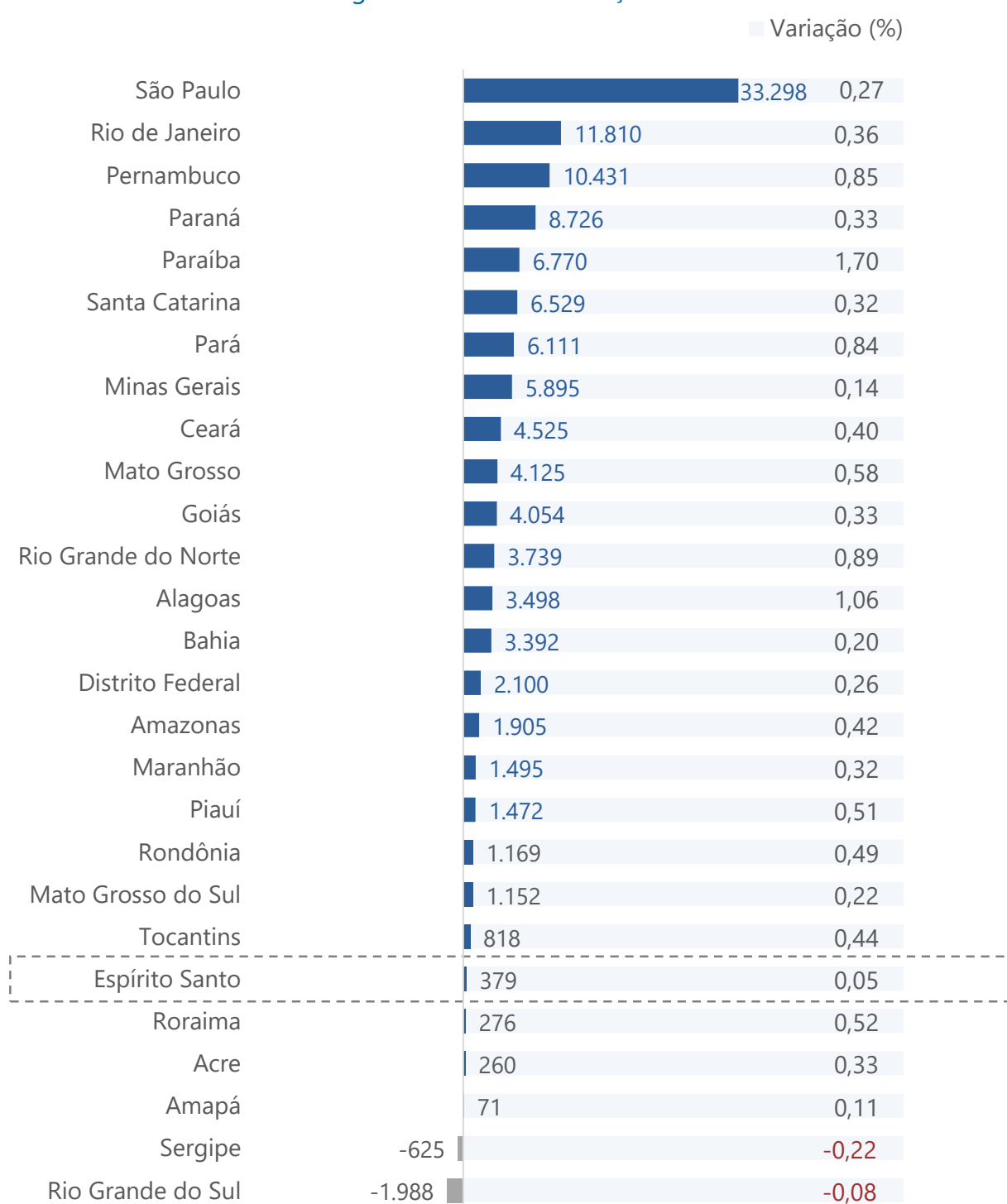


Em agosto, a maioria dos estados e o Distrito Federal apresentaram saldos positivos de postos formais (gráfico 3). Os três estados com mais vagas criadas foram São Paulo (+33.298), Rio de Janeiro (+11.810) e Pernambuco (+10.431).

Rio Grande do Sul e Sergipe foram os únicos estados cujo os desligamentos superaram as admissões, resultando no fechamento de 1.988 e 625 postos de emprego, respectivamente. O encerramento destas vagas, em ambos estados, esteve relacionado mais intensamente a redução de postos na indústria de transformação, com encerramento de respectivos 4.523 e 890 postos. No Rio Grande do Sul, a redução das contratações na fabricação de produtos de fumo foi o que mais impactou o fraco resultado do setor, com o fechamento de 3.911 postos de trabalho.

Apesar da geração líquida de postos de formais (+379), o Espírito Santo aparece entre os estados que menos criaram vagas, ampliando apenas em 0,05% o total de emprego formal do mês anterior.

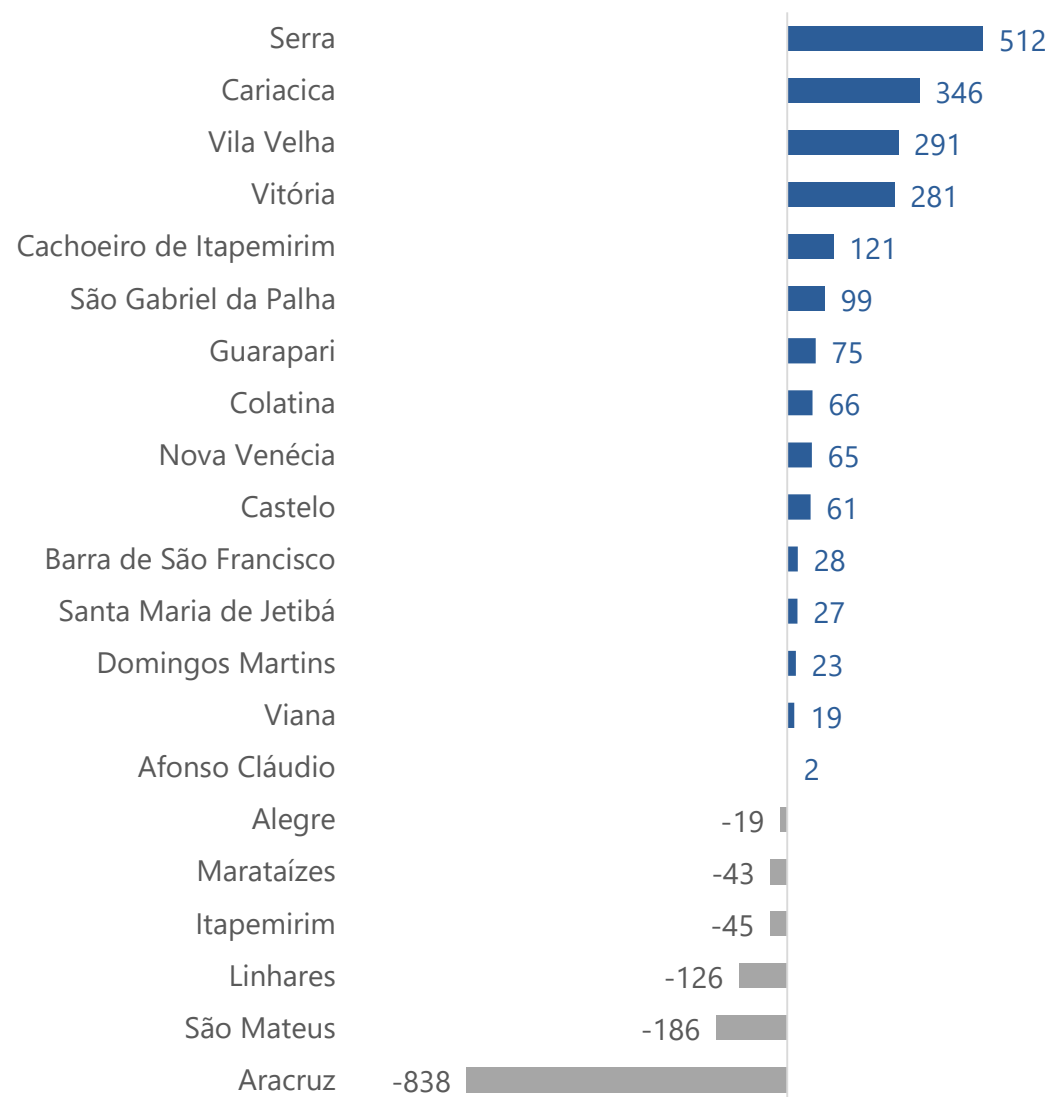
**Gráfico 3 - Saldo líquido de postos formais por Unidade da Federação**  
Agosto de 2019<sup>1</sup> e variação<sup>2</sup>



<sup>1</sup>Série sem ajuste de declarações entregues fora do prazo.

<sup>2</sup>A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior, sem ajustes.  
Fonte: CAGED

**Gráfico 4 - Saldo líquido de postos formais por Município<sup>1</sup> - Espírito Santo**  
Agosto de 2019<sup>2</sup>



<sup>1</sup>Municípios com mais de 30.000 habitantes.

<sup>2</sup>Sem ajuste de declarações entregues fora do prazo.  
Fonte: CAGED

O gráfico 4 apresenta o saldo líquido de postos formais dos municípios com mais de 30 mil habitantes. Os municípios com mais postos formais criados em agosto de 2019 foram Serra (+512), Cariacica (+346), Vila Velha (+291) e Vitória (+281).

Em Serra, as novas contratações foram registradas principalmente nos setores de construção civil (+406), serviços (+219) e comércio (+177). Já o aquecimento de contratações no setor de serviços, influenciou os bons resultados nos municípios Cariacica (+267), Vila Velha (+143) e Vitória (+317).

Os municípios com maiores reduções de postos foram Aracruz (-838), São Mateus (-186) e Linhares (-126). Em Aracruz, os setores que mais fecharam vagas foram construção civil (-374), indústria de transformação (-310) e serviços (-115). Em São Mateus e Linhares a agropecuária fechou o maior número de postos de trabalho, reduzindo em respectivos 286 e 192 postos celetistas.

Dentre os municípios com menos de 30 mil habitantes, Marechal Floriano registrou o maior saldo líquido de postos formais (+188), com aquecimento de contratações no setor de agropecuária, com 82 postos criados. Já entre os municípios com maior número de postos fechados estão Pinheiros (-384), Montanha (-223) e Itarana (-156), relacionado mais fortemente aos encerramentos de vagas no setor de agropecuária.

## RESULTADOS SETORIAIS

O Espírito Santo registrou um total de 732.069 vínculos ativos ao final do mês de agosto. Conforme tabela 2, 44,9% destes vínculos se concentram em atividades de serviços. A segunda maior concentração está em atividades de comércio (24,8%), seguido pela indústria de transformação (16%). Esta participação é semelhante à observada para o Brasil.

No estado, em 2019, os setores que mais ampliaram postos, na comparação com o total de vínculos registrados no final de 2018 dentro do setor, foram construção civil (6,05%), SIUP (5,64%) e agropecuária (5,63%). Apenas as atividades de comércio reduziram o total de postos formais ativos (1,03%). Para o Brasil, o comércio apresentou redução (0,65%) de vagas formais. Já a ampliação de postos, em maior medida, foi verificada nos setores de agropecuária (5,10%) e construção civil (4,89%).

**Tabela 2 – Estoque e participação por setor de Atividade Econômica – Espírito Santo e Brasil**  
Agosto de 2019

Setores	Espírito Santo			Brasil		
	Estoque	Participação (%)	Varição <sup>1</sup> (%)	Estoque	Participação (%)	Varição <sup>1</sup> (%)
<b>Total</b>	<b>732.069</b>	<b>100,0</b>	<b>2,12</b>	<b>39.003.895</b>	<b>100,0</b>	<b>1,55</b>
Serviços	328.373	44,9	2,76	17.581.508	45,1	2,06
Comércio	181.509	24,8	-1,03	8.953.988	23,0	-0,65
Indústria de transformação	116.953	16,0	2,53	7.272.534	18,6	1,32
Construção Civil	44.831	6,1	6,05	2.072.165	5,3	4,89
Agropecuária	33.692	4,6	5,63	1.635.571	4,2	5,10
Extrativa mineral	10.747	1,5	2,57	200.874	0,5	2,81
SIUP*	8.785	1,2	5,64	422.022	1,1	1,27
Administração Pública	7.179	1,0	4,27	865.233	2,2	1,96

<sup>1</sup>A variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano t-1, ambos com ajustes.

\*Serviços industriais de utilidade pública (SIUP).

Fonte: CAGED

No mês de agosto de 2019, conforme gráfico 5, o saldo positivo de postos formais foi fruto de novas vagas abertas principalmente nos setores de serviços (+1.636), comércio (+304) e construção civil (+101). Os setores com registros de fechamento e postos foram a agropecuária (-1.310) e a indústria de transformação (-403).

Dentro da indústria de transformação, a criação de vagas celetistas em atividades como alimentos, bebidas e álcool (+87), têxtil, do vestuário e artefato de tecidos (+73), produtos minerais não metálicos (+57), madeira e do mobiliário (+40) não superaram o encerramento de vagas mais intenso nas atividades de metalurgia (-401), material de transporte (+242), borracha, fumo, couro e peles (-44).

Em agosto, as ocupações com mais vagas abertas, considerando todos os setores, foram alimentador de linha de produção (+254), pedreiro (+162), auxiliar de escritório (+145), faxineiro e motorista de caminhão (+139), servente de obras (+132), embalador a mão (+125) e vendedor de comércio varejista (+121).

**Gráfico 5 - Saldo líquido de postos formais na indústria de transformação - Espírito Santo**  
Agosto de 2019<sup>1</sup>



<sup>1</sup>Série sem ajuste com declarações entregues fora do prazo.

\*Serviços industriais de utilidade pública (SIUP).

Fonte: CAGED

Já as ocupações com mais vagas encerradas foram as de trabalhador na cultura de café (-788), montador de andaimes (-343), pintor de estruturas metálicas (-209) e trabalhador volante da agricultura (-205).

Na análise do acumulado do ano, entre os setores, os que mais ampliaram vagas foram os setores de serviços (+8.835), a indústria de transformação (+2.883) - puxada pelas atividades da indústria mecânica (+1.296), alimentos, bebidas e álcool (+758) e produtos minerais não metálicos (+721) - construção civil (+2.558) e agropecuária (+1.797). Apenas o setor de comércio fechou mais postos do que abriu, acumulando no ano a redução de -1.884 vagas.

Para o Brasil, o cenário foi semelhante, com abertura de novas vagas majoritariamente nos setores de serviços (+354.638), construção civil (+96.575), indústria de transformação (+94.575) e agropecuária (+79.329). Dentro da indústria de transformação, as atividades com maior número de novas vagas abertas foram química, produtos farmacêuticos, veterinária e perfumaria (+22.651), alimentos, bebidas e álcool (+16.594) e indústria mecânica (+13.835). O setor de comércio foi o único a reduzir vagas no acumulado do ano (-58.893).



Ainda na análise do acumulado do ano, agora na comparação com o mesmo período de 2018, no Espírito Santo, alguns setores pioraram seu desempenho, enquanto outros melhoraram.

Dentre os setores que reduziram a criação de postos formais estão a indústria de transformação, com redução de 9% dos postos, a construção civil (14,4%) e o setor de agropecuária (38,3%).

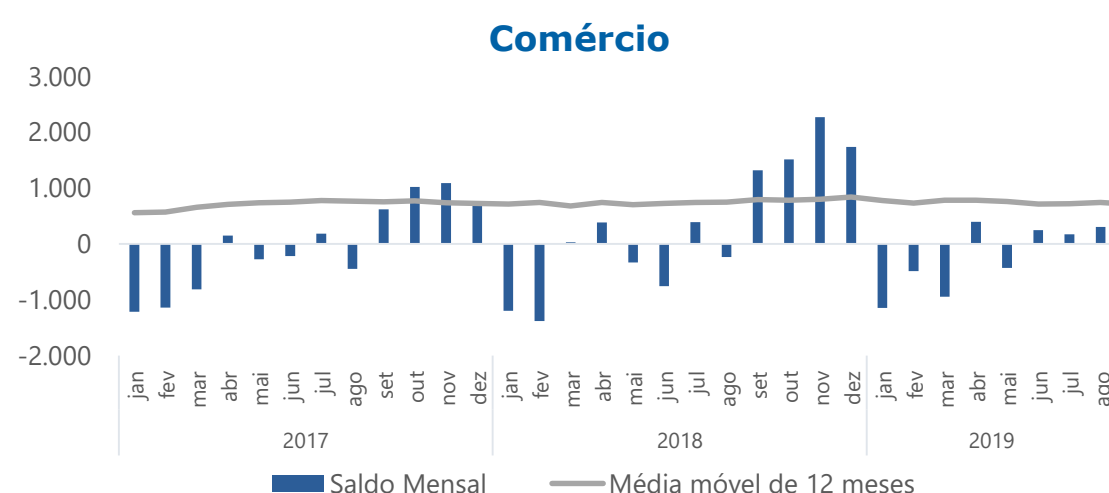
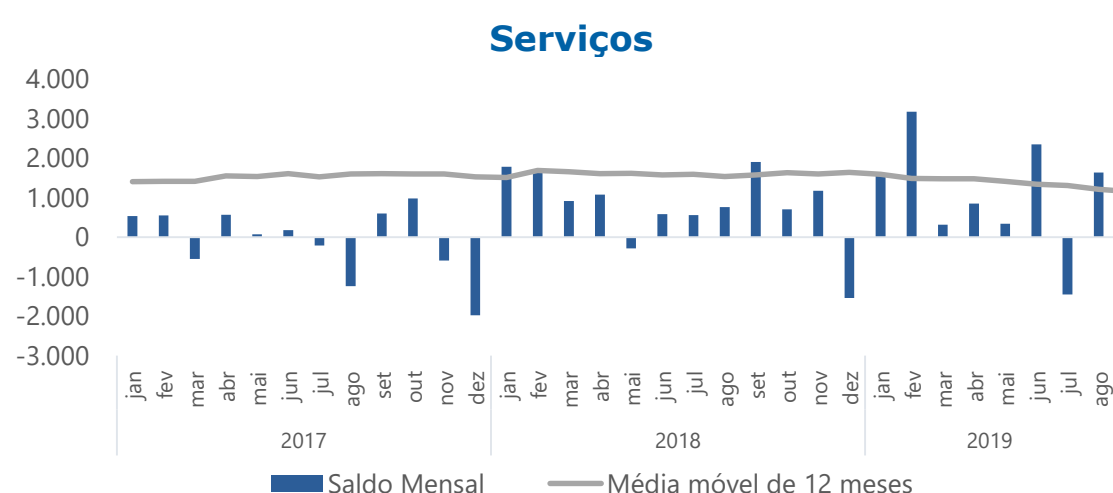
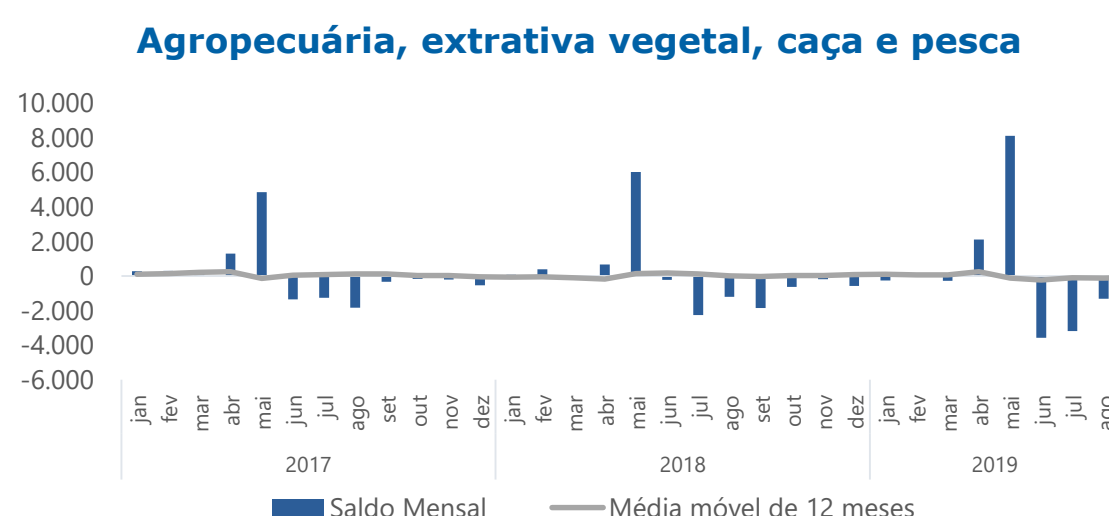
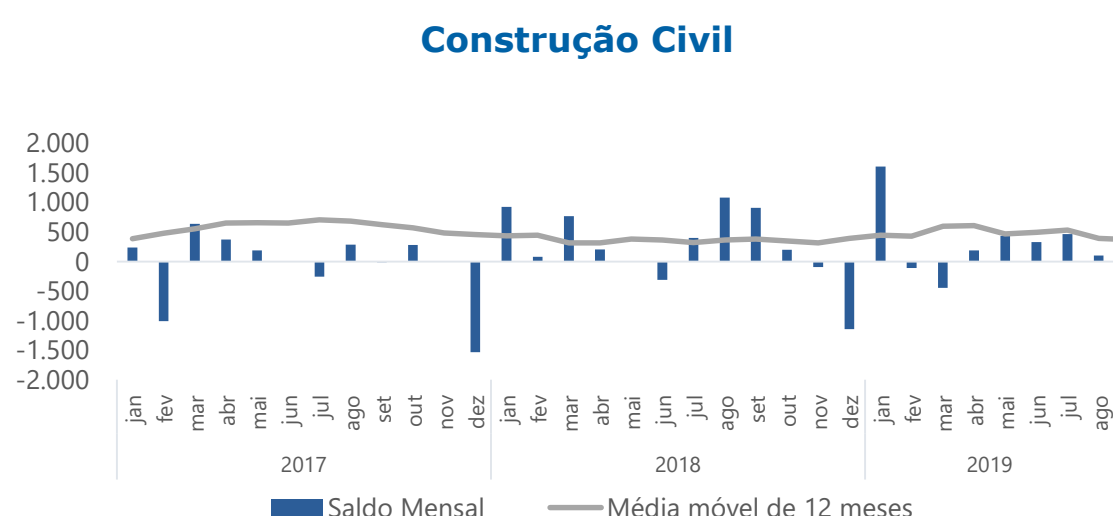
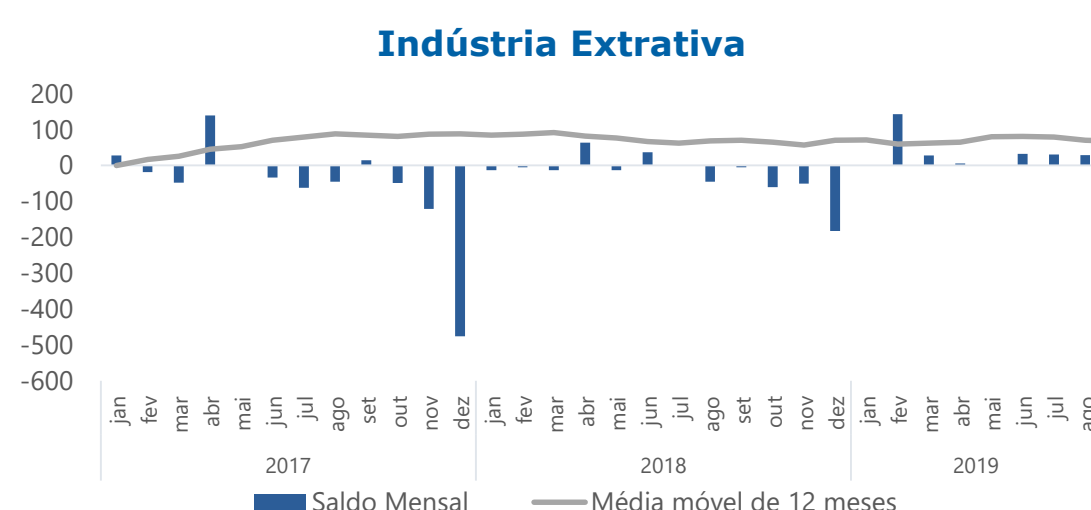
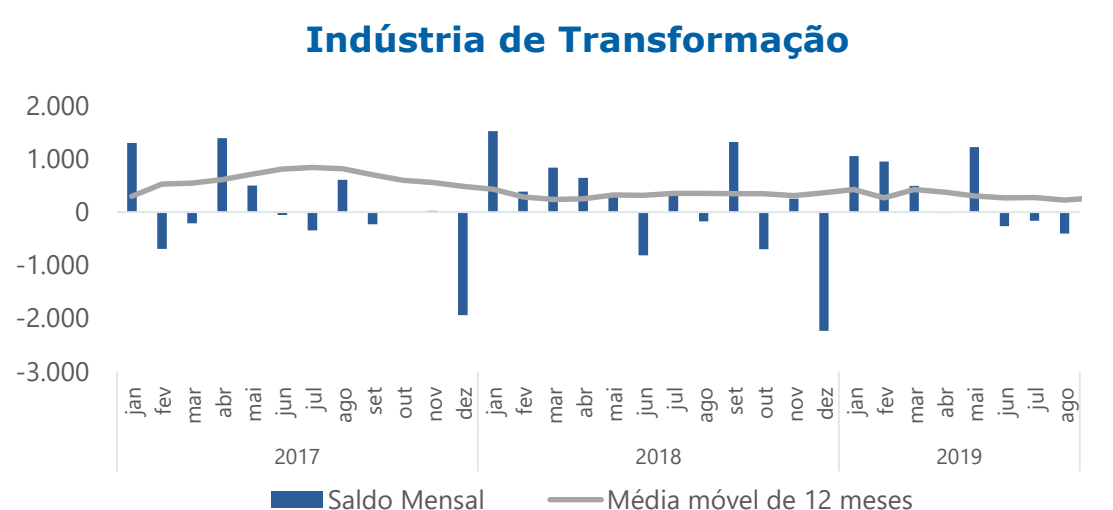
Dentre aqueles que melhoram seu desempenho, estão a indústria extrativa, que criou 269 novas vagas de janeiro a agosto, frente às 10 registradas no mesmo período de 2018, o setor de serviços, que ampliou em 31,6% as vagas criadas, e o comércio, que mesmo não

criando novas vagas, reduziu menos postos (-1.884) do que o registrado para o mesmo período do ano passado (-3.183).

O gráfico 6 traz os saldos líquidos mensais de postos formais dos principais setores de atividade da economia, bem como a evolução mensal da média móvel de 12 meses<sup>2</sup> (MM12M) dos saldos de emprego do Espírito Santo, a qual capta oscilações e tendências das séries nos meses.

De maneira geral, para todos os setores, a série de MM12M apresenta uma tendência de estabilidade, com níveis semelhantes a de 2018.

**Gráfico 6 - Evolução mensal do saldo líquido de postos formais por setor – Espírito Santo**  
Saldo mensal com ajuste<sup>1</sup> e média móvel 12 meses<sup>2</sup>



<sup>1</sup>Séries ajustadas pela Secretaria Especial de Previdência e Trabalho com as declarações entregues fora do prazo.

<sup>2</sup>O dado mensal de saldo líquido de postos formais, resultado da diferença entre admitidos e desligado, é por natureza muito volátil, portanto, utilizamos a média móvel 12 meses para acompanharmos a tendência da série ao longo do tempo.

Fonte: CAGED

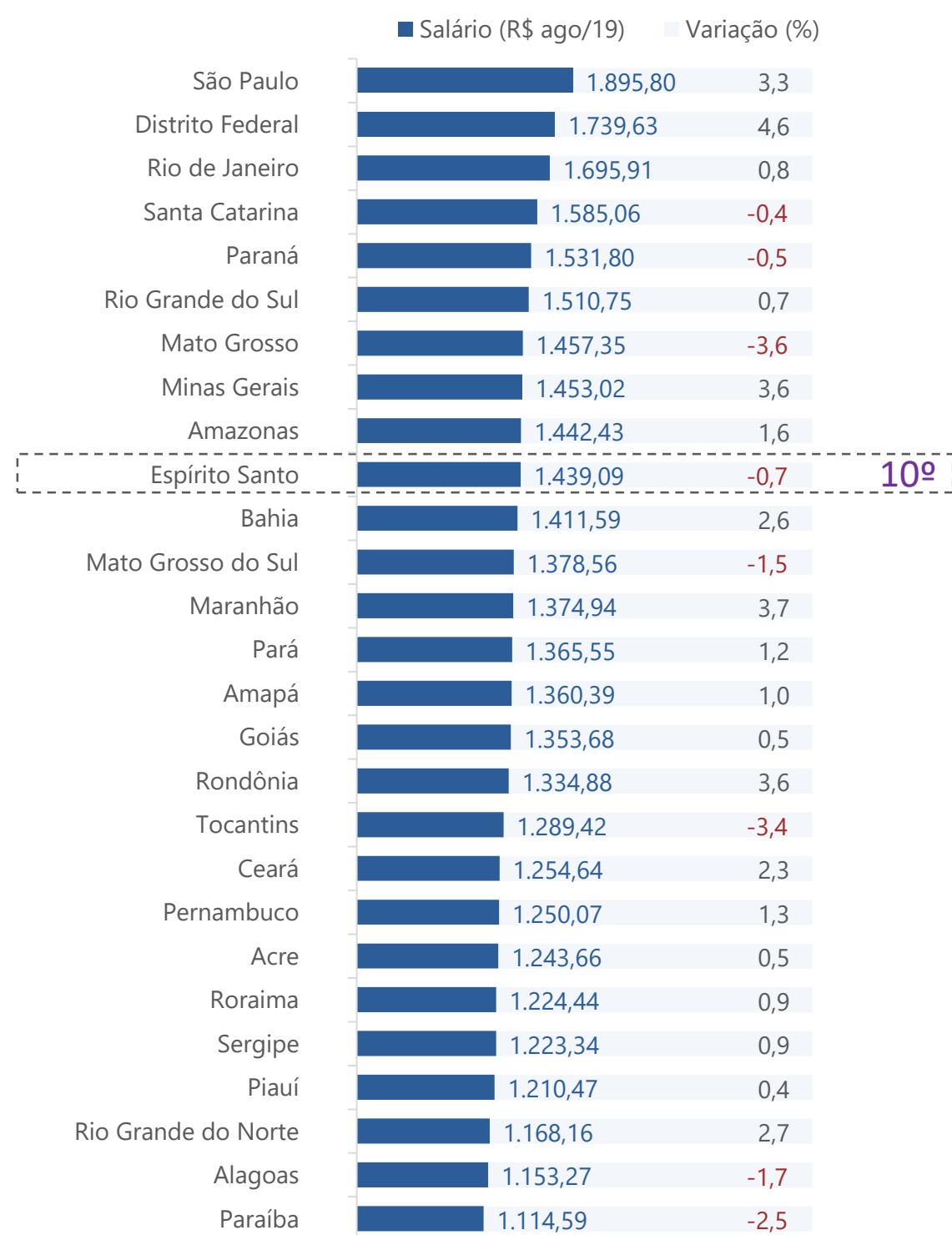


## REMUNERAÇÃO

O salário médio dos admitidos no Espírito Santo, em agosto de 2019, foi de R\$ 1.439,09 (gráfico 7), estando abaixo da média nacional de R\$ 1.592,11. São Paulo (R\$ 1.895,80) e Distrito Federal (R\$ 1.739,63) aparecem na primeira e segunda posição, respectivamente, entre os estados com maiores salários médios. Em último lugar no ranking está Paraíba, com salário médio de R\$ 1.114,59.

Na comparação com o mês de agosto de 2018, o salário médio real de admitidos no estado reduziu 0,7%. O maior crescimento foi verificado para Distrito Federal (4,6%) e a maior redução para Tocantins (-3,4%).

**Gráfico 7 - Salário Médio Real de Admissão (R\$)\* - Unidades da Federação**  
Variação agosto de 2018 - agosto de 2019<sup>1</sup>



\*Inclui trabalhadores no regime de trabalho intermitente e em período parcial.

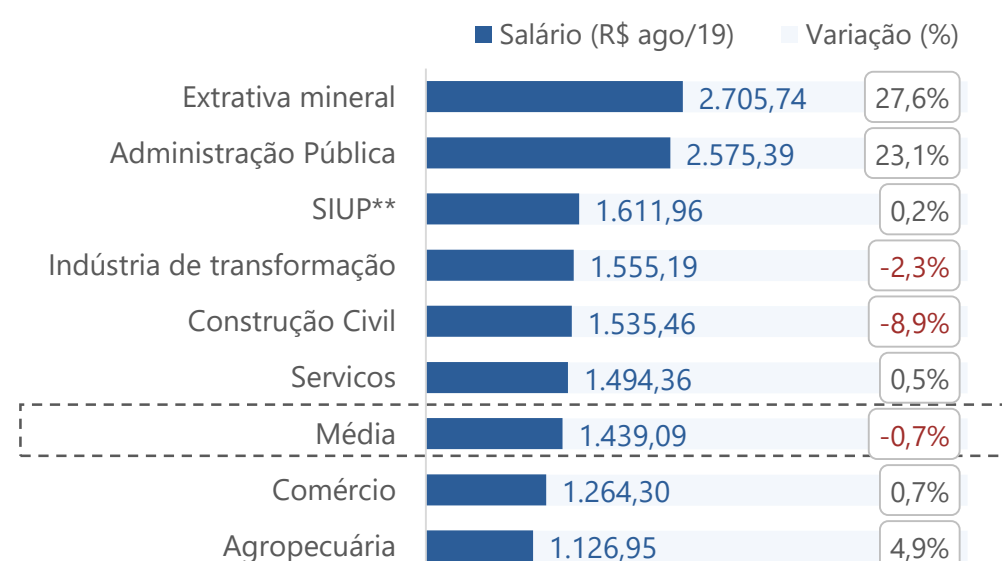
<sup>1</sup>Deflacionado pelo INPC. Em valores de agosto de 2019.

Fonte: CAGED. Elaboração IDEIES.

Na análise por setor de atividade do Espírito Santo (gráfico 8), apenas os setores de agropecuária e comércio, apresentaram salário médio de admitido abaixo da média do estado, em respectivos R\$ 1.126,95 e 1.264,30.

**Gráfico 8 - Salário Médio Real por Setor dos admitidos (R\$)\* - Espírito Santo**

Variação agosto de 2018 - agosto de 2019<sup>1</sup>



\*Inclui trabalhadores no regime de trabalho intermitente e em período parcial.

\*\*Serviços industriais de utilidade pública (SIUP).

<sup>1</sup>Deflacionado pelo INPC. Em valores de agosto de 2019.

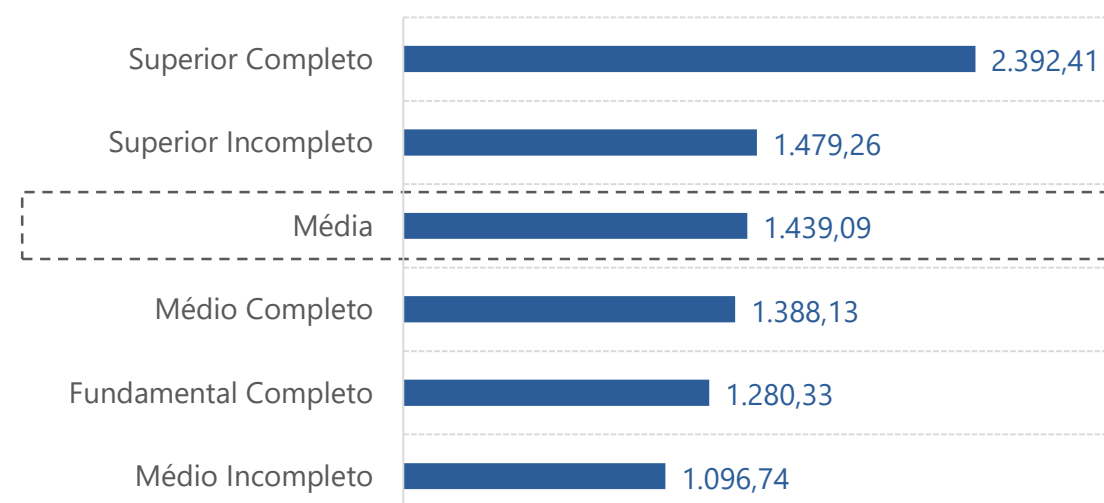
Fonte: CAGED. Elaboração IDEIES.

A indústria extrativa mineral continuou apresentando salário médio de admitido mais alto (R\$ 2.705,74), e com maior crescimento (27,6%) na comparação com os salários reais de admitidos no mesmo mês do ano passado.

Em agosto, as novas vagas abertas demandaram mais contratações de pessoas com grau de instrução de Ensino Médio completo (+572), seguida por contratações de Ensino Superior completo (+572). Já os postos formais com maior número de encerramento (-720) foram aquelas de Ensino Fundamental incompleto.

O gráfico 9 apresenta o salário médio de admitidos no mês de agosto. Acima do salário médio geral estão os postos de Ensino Superior completo, com salário médio de admitidos de R\$ 2.392,41, e Superior Incompleto (R\$ 1.479,26). Já os admitidos com Ensino Médio incompleto apresentaram os menores salários médio de admissão (R\$ 1.096,74).

**Gráfico 9 - Salário médio dos admitidos por grau de instrução (R\$) - Espírito Santo**  
Agosto de 2019



\*Inclui trabalhadores no regime de trabalho intermitente e em período parcial.

Fonte: CAGED. Elaboração IDEIES.



## REFORMA TRABALHISTA

O CAGED passou a captar as principais categorias de movimentação criadas com a Reforma Trabalhista, pela Lei nº 13.467/17, com vigência a partir de 11/11/2017. Nesta seção, busca-se mesmo que de forma incipiente acompanhar as movimentações ligadas a Reforma Trabalhista.

**Tabela 4 - Informações referente à modernização trabalhista**

Período	Agosto/2019	
	Brasil	Espírito Santo
Desligamentos por acordo entre empregador e empregado	18.420	348
Saldo do trabalho intermitente	6.573	192
Saldo do trabalho em período parcial	2.650	32

<sup>1</sup>Série sem ajuste com declarações entregues fora do prazo.  
Fonte: CAGED

Em agosto de 2019 foram registrados 348 desligamentos por acordo entre empregador e empregado no Espírito Santo. No Brasil este número foi de 18.420. Sobre as novas categorias da reforma trabalhista, que podem ser captadas pelo CAGED, observou-se a criação de 224 novos postos, sendo 192 na modalidade intermitente e 32 na modalidade de trabalho em período parcial.

No Espírito Santo, em agosto, a maior abertura de vagas na modalidade de trabalho intermitente foi registrada em ocupações de armazenista (+22), pintor de estruturas metálicas (+16), auxiliar de logística (+15), assistente de vendas (+14), soldador (+12) e montador de máquinas agrícolas (+11). Já na modalidade de trabalho em período parcial, as ocupações com mais vagas criadas foram de faxineiro (+8), assistente administrativo e montador de andaimes (+5).